

Cid Ottoni Bylaardt

# O império da escritura

ensaios de literatura



O IMPÉRIO DA ESCRITURA  
ENSAIOS DE LITERATURA

**Presidente da República**

Dilma Vana Rousseff

**Ministro da Educação**

Henrique Paim

**Universidade Federal do Ceará - UFC**

**Reitor**

Prof. Jesualdo Pereira Farias

**Vice-Reitor**

Prof. Henry de Holanda Campos

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Gil de Aquino Farias

**Pró-Reitora de Administração**

Prof.<sup>a</sup> Denise Maria Moreira Chagas Corrêa

**Imprensa Universitária**

**Diretor**

Joaquim Melo de Albuquerque

**Editora UFC**

**Diretor e Editor**

Prof. Antonio Cláudio Lima Guimarães

**Conselho Editorial**

**Presidente**

Prof. Antonio Cláudio Lima Guimarães

**Conselheiros**

Prof.<sup>a</sup> Adelaide Maria Gonçalves Pereira

Prof.<sup>a</sup> Angela Maria R. Mota Gutiérrez

Prof. Gil de Aquino Farias

Prof. Ítalo Gurgel

Prof. José Edmar da Silva Ribeiro

O IMPÉRIO DA ESCRITURA  
ENSAIOS DE LITERATURA

Cid Ottoni Bylaardt



Fortaleza  
2014

**O Império da escritura: ensaios de literatura**

Copyright © 2014 by Cid Ottoni Bylaardt

Todos os direitos reservados

IMPRESSO NO BRASIL / PRINTED IN BRAZIL

Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Av. da Universidade, 2932, fundos – Benfica – Fortaleza – Ceará

**Coordenação Editorial:**

Ivanaldo Maciel de Lima

**Revisão de Texto:**

Yvantelmack Dantas

**Normalização Bibliográfica:**

Luciane Silva das Selvas

**Programação Visual**

Sandro Vasconcelos / Thiago Nogueira

**Diagramação:**

Thiago Nogueira

**Capa:**

Heron Cruz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Bibliotecária Luciane Silva das Selvas CRB 3/1022

---

B993i Bylaardt, Cid Ottoni.  
O império da escritura: ensaios de literatura / Cid Ottoni Bylaardt. - Fortaleza: Imprensa  
Universitária, 2014.  
205 p. ; 21 cm. (Estudos da Pós - Graduação).  
ISBN: 978-85-7485-190-7  
1. Literatura - filosofia. 2. Teoria da literatura. 3. Crítica literária. I. Título.

---

CDD 808.3

## SUMÁRIO

<i>ALORS, UN CHAT EST UN CHAT OU UN NON-CHAT?</i> <b>O QUE BLANCHOT E SARTRE TÊM A DIZER UM AO OUTRO SOBRE LITERATURA</b> .....	9
<b>NEGATIVIDADE E MORTE NO PENSAMENTO DE MAURICE BLANCHOT</b> .....	25
<b>O DIREITO À MORTE, A IMPOSSIBILIDADE DO FIM, O DESASTRE</b> .....	49
<b>BLANCHOT, A HISTÓRIA E O PÓS-MODERNISMO</b> .....	63
<b>ARTE ENGAJADA E ARTE AUTÔNOMA NO PENSAMENTO DE THEODOR ADORNO</b> .....	73
<b>REFLEXÕES SOBRE O PÓS-MODERNISMO</b> .....	91
<b>O ANJO DA MORTE E A LINGUAGEM POÉTICA. A LITERATURA NO PENSAMENTO DE GIORGIO AGAMBEN</b> .....	113
<b>A POÉTICA DA NEGATIVIDADE NA ESCRITURA DE LOBO ANTUNES</b> .....	123
<b>MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E VERDADE NUM SONETO DE FLORBELA DE ALMA</b> .....	137
<b>HERESIAS DA LETRA SEM CORPO E DO ESPÍRITO ERRANTE. UMA LEITURA DO ROMANCE <i>AS INICIAIS</i>, DE BERNARDO CARVALHO</b> .....	143

<b>MACHADO DE ASSIS E SEUS ROMANCES DE TRANSGRESSÃO.....</b>	<b>169</b>
<b>O IMPÉRIO DA ESCRITURA.....</b>	<b>179</b>
<b>ÍNDICE ONOMÁSTICO .....</b>	<b>193</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>199</b>

## FEITIO

**E**ste livro é composto de doze ensaios que foram publicados em periódicos especializados ou que foram apresentados em congressos ou outros eventos ligados à literatura.

Os quatro primeiros estão ligados ao pensamento de Maurice Blanchot, nome de pouca penetração na academia, pela singularidade de sua poética, pela inaplicabilidade de suas teorizações. Não obstante, é um pensamento de profundidade, que não busca soluções fáceis, que não acomoda posições, que não transige em sua radicalidade, não concilia posições. Para ele, a arte e a literatura não podem produzir respostas, porque não se subordinam à compreensão dominadora, e não podem se submeter porque não podem ter seus domínios delimitados, não podem produzir ações no espaço humano. Assim, conceitos como *negatividade*, *impossibilidade da morte*, *infinito*, *desastre* permeiam suas conjecturas sobre a literatura e a arte. Nos quatro ensaios aqui apresentados, esses conceitos são discutidos e problematizados no espaço literário e artístico.

O quinto ensaio trata de um texto de Theodor Adorno, “Engagement”, em que o pensador marxista estabelece uma discussão entre arte engajada e arte autônoma. Para ele, a arte que se coloca a serviço de um compromisso explícito corre o risco de ter que sacrificar o elemento artístico, tornando-o claudicante, dependente, incompleto, forçado.



Seguem-se algumas reflexões sobre o pós-modernismo, baseadas em algumas propostas contidas no livro de Ihab Hassan, *The dismemberment of Orpheus*. O autor coloca em seu livro uma curiosa tabela em que ele confronta traços “modernistas” com suas correspondentes características “pós-modernistas”. A partir do confronto entre esses dados, são feitas considerações sobre o conceito de pós-modernismo e seus pretensos traços dominantes.

O sétimo ensaio contempla o pensamento de Giorgio Agamben, pensador italiano que retoma uma tradição heideggeriana e derridiana.

Os quatro ensaios seguintes tecem comentários e reflexões sobre escritores portugueses e brasileiros: Lobo Antunes, Florbela Espanca, Bernardo Carvalho e Machado de Assis.

O livro se fecha com um ensaio sobre o filme *The pillow book*, traduzido para o português como *O livro de cabeceira*, do cineasta inglês Peter Greenaway, que parece ser uma grande homenagem à literatura.

Os ensaios aqui reunidos não pretendem estabelecer nem constatar verdades sobre as obras de arte; ao contrário, seguindo o pensamento de Maurice Blanchot, levantam perguntas, problemas, discussões, e procuram preservar da arte mais sua condição propriamente estética do que o possível saber que poderia pretensamente veicular.

Cid Ottoni Bylaardt

***Alors, un chat est un chat ou un non-chat?***  
**O que Blanchot e Sartre têm a dizer um ao outro  
sobre literatura**

**E**m 1945, Maurice Blanchot publica o ensaio “La Lecture de Kafka”,<sup>1</sup> em que ele refere uma série de exegeses sobre a obra do autor de *O castelo* e afirma que ela é um “*désastre absolu*”, uma escrita obscura que não pode conduzir a nenhuma conclusão. Segundo Benoît Denis, esse artigo teria sido o ponto de partida para uma vigorosa oposição de Jean-Paul Sartre ao que Denis denomina o “panteão literário pós-surrealista”, que estaria em vias de se instalar na cena literária francesa do final dos anos quarenta, notadamente sob o efeito das elaborações críticas de Maurice Blanchot. Sartre teria então publicado o seu hoje canônico “*Qu’est-ce que la littérature?*” como uma espécie de última palavra para fazer frente a uma concepção literária insuportável em um mundo marcado pela injustiça e pela exploração do homem pelo homem. Considerando, entretanto, que a literatura jamais admite palavras definitivas, Blanchot teria respondido ao texto de Sartre com suas próprias

---

<sup>1</sup> O referido artigo foi inicialmente publicado em *L’Arche* n°11, p. 107-116, em novembro de 1945, e republicado posteriormente no livro *La Part du feu*, Paris, Gallimard, 1949, p. 9-19.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

